

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de abril de 2025; 2 - Assuntos diversos: Antes de iniciar aos assuntos de pauta, foi apresentada a nova diretora executiva interina sra. Amanda Chiconello Braga, assumindo o cargo que estava sendo ocupado pelo sr. Carlos Eduardo Ventura Mustafé. Como é de conhecimento de todos, ao assumir o cargo de diretor executivo do IMP o mesmo deverá assumir a presidência do Comitê de Investimentos do IMP. Com a palavra a sra. Amanda Braga agradeceu a oportunidade de estar à frente do IMP e comentou sobre os desafios de um novo cargo e que irá se empenhar para aprender as rotinas previdenciárias e de investimentos do IMP. Os itens da pauta com a análise dos investimentos do mês de abril de 2025, com a palavra do diretor financeiro do IMP sr. Eduardo Marin para explanar o relatório da carteira de investimentos. O diretor financeiro do IMP iniciou sua explanação demonstrando em tela a carteira de investimentos através do sistema da empresa LDB com a posição consolidada. A apresentação iniciou com as performances dos fundos de investimentos no seguimento de renda fixa. Na parte de 100% títulos públicos a média ficou com 1,79% de rentabilidade, o fundo com melhor retorno foi o BB Previdenciário Vértice 2032 com 2,92%. Para os fundos de renda fixa, a média foi de 1,05%. No seguimento da renda variável, os fundos na média renderam 5,38%, destaque para o fundo FIA Caixa Small Caps Ativo com retorno de 7,56% no mês. No exterior a rentabilidade foi "tímida" com o fundo Caixa Institucional BDR Nível I a rentabilidade foi de 0,47%, demonstrando uma leve melhora em percepção dos ativos americanos. O diretor financeiro do IMP comentou que a entrada de capital externo para o Brasil, ajudou bastante diminuir a volatilidade dos ativos domésticos e fez reduzir o dólar perante o real, podemos notar que a bolsa brasileira atingiu bons números, puxando esse humor na renda fixa, especialmente a ponta mais longa da carteira conseguiu rentabilizar muito bem. No cenário interno ainda é bastante preocupante com a inflação desancorada, o COPOM prevê a manutenção para a Taxa Selic durante o ano de 2025 o que poderá gerar uma dúvida sobre o compromisso de cumprir a meta de inflação que é de 3% ao ano. No cenário externo, aquilo que foi noticiado pelo Marcos da LDB na apresentação do 1º trimestre de 2025, nas palavras do consultor, o choque das taxações do governante dos EUA já está sendo absorvido pelos mercados e os ativos estão seguindo em recuperação. Para encerrar a análise do relatório, a carteira encerrou o mês de abril com rentabilidade de 1,96% contra a meta atuarial de 0,88%, no acumulado anual a carteira fechou com 4,27% e a meta de 4,16%, diferença positiva de 0,11%. Em assuntos diversos, o diretor financeiro do IMP comunicou que recebeu um folder do Banco do Brasil com fundos de vértices abertos para captações, sendo com diversos vencimentos e todos eles com rendimento acima de IPCA + 7% ao ano, a exemplo do BB Vértice 2026 com retorno de IPCA+9,27% e o fundo mais longo BB Vértice 2040 com retorno de IPCA+7,20% ao ano. Após analisarem a possibilidade de alocação, os membros decidiram por indicar uma sugestão ao Conselho Administrativo do IMP para deliberação. Sendo: Resgatar R\$.30 milhões de reais do FI BB Previdenciário DI Títulos Públicos LP com saldo de R\$.69 milhões de reais e destinar R\$.15 milhões de reais para dois fundos de vértices 2027 e 2028. O fundo com vencimento em 2027 o retorno está em IPCA+8,18% e o fundo 2028 com retorno de IPCA+7,72% ao ano, para ambos a taxa de administração são de 0,06% ao ano. A sra. Cintia Ribeiro da Silva, pontuou quanto a possível realocação, deixaremos de ter uma estabilidade parcial no CDI para buscar algo com um retorno melhor no médio prazo, sendo necessário informar ao Conselho Administrativo que esses fundos possuem a marcação a mercado, e que em algum momento até chegar no vencimento, poderão oscilarem em rentabilidade, que essa explicação fique bem clara aos membros no momento da deliberação. Ato contínuo aos assuntos diversos, a presidente anunciou que irá estudar para obter a certificação institucional e também externa esse compromisso com os demais membros de cada órgão do IMP. Ausente de mais assuntos, o presidente agradeceu a presença dando por encerrada a reunião do dia. Eu Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Amanda Chiconello Braga

Anderson Luís Fonseca Pirola

Cintia Ribeiro da Silva

Eduardo de Paula Marin

Rodrigo Marin Figueira